

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
UFRGS  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	UTILIZAÇÃO DE LIQUIDO À BASE DE ÓLEOS ESSENCIAIS NA DIETA DE FRANGOS DE CORTE DESAFIADOS POR COCCIDIOSE
<b>Autor</b>	LUCAS DE MARQUES VILELLA
<b>Orientador</b>	ANDREA MACHADO LEAL RIBEIRO

## **UTILIZAÇÃO DE LIQUIDO À BASE DE ÓLEOS ESSÊNCIAIS NA DIETA DE FRANGOS DE CORTE DESAFIADOS POR COCCIDIOSE.**

**Lucas de Marques Vilella<sup>1</sup> ; Andrea Machado Leal Ribeiro<sup>2</sup>**

Avaliar o efeito de produto comercial, Essential© (Oligo Basics Agroind. Ltda), á base de óleos essenciais (liquido da castanha de caju 40% e óleo de mamona 20%) em substituição à Monensina como antimicrobiano na alimentação animal. Foram alojados 576 pintos de um dia de idade, foram utilizadas duas salas experimentais idênticas, com 24 boxes cada, de 1 m<sup>2</sup>, equipados com bebedouro tipo nipple e comedouro tubular. O período experimental foi de 42 dias. Com o intuito de mimetizar uma situação de desafio de campo, os animais foram alojados em cama de maravalha reutilizada. Foram fornecidas três dietas ao longo do período experimental (1 a 7 dias, 8 a 21 dias e 22 a 42 dias) formuladas com base nos níveis nutricionais recomendados pelas Tabelas Brasileiras de Aves e Suínos (Rostagno et al., 2011). As dietas se diferiram apenas pela presença do aditivo em substituição ao material inerte, compondo três dietas: ração basal sem aditivos (Controle), ração basal com 0,025% de monensina (Monensina), e ração basal com 1,5 kg/t de Essential©. Metade das aves foi desafiada por coccidiose e a outra metade permaneceu sem o desafio, e foram mantidas em salas separadas. Semanalmente os animais foram pesados para obtenção do peso vivo (PV), ganho de peso (GP) e o consumo de ração (CR) foi medido pela diferença entre a quantidade ofertada e as sobras. Na semana seguinte ao desafio (15 – 21 dias), nas aves desafiadas, o PV, GP, CR e CA foram significativamente melhores ( $p < 0,05$ ) para o grupo que recebeu Monensina, não tendo havido diferenças entre os outros dois grupos. Nas aves não desafiadas não houve diferença estatística entre os aditivos. Na semana de 22 a 28 dias nas aves desafiadas, aquelas suplementadas com Essential© tiveram maior GP ( $p < 0,10$ ) e melhor CA ( $p < 0,05$ ) do que as do grupo Controle ou Monensina. No período acumulado de 1 a 42 dias, nas aves desafiadas, o grupo Controle apresentou menor CR e GP quando comparado aos que receberam Monensina ou Essential©. Os frangos não desafiados não se diferiram quanto aos tratamentos utilizados. A CA foi influenciada pelos tratamentos ( $p < 0,05$ ) com uma pior conversão para o grupo Controle, melhor para a Monensina e intermediária para o Essential©. O desempenho dos frangos não desafiados foi melhor do que os desafiados durante todo o período experimental, independentemente do aditivo utilizado, mostrando que o protocolo de desafio usado no experimento foi eficaz. Como conclusão observa-se que tanto Monensina quanto Essential© melhoraram o desempenho de frangos desafiados por coccidiose, embora os efeitos benéficos do Essential© tenham sido notados mais tardiamente. Portanto, o produto Essential© mostrou ser uma opção ao uso do produto químico Monensina.

<sup>1</sup>Lucas de Marques Vilella, Graduando de Zootecnia; <sup>2</sup>Andrea Machado Leal Ribeiro, Orientadora.